



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MARIANA SILVA DA SILVA

**O Estágio supervisionado na formação docente em Licenciatura
em Pedagogia**

BRAGANÇA – PA

2026

MARIANA SILVA DA SILVA

O Estágio supervisionado na formação docente em Licenciatura em Pedagogia

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação, do Campus Universitário de Bragança, da Universidade Federal do Pará, como requisito para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador(a): Profa. Dra. Norma Cristina Vieira Costa

BRAGANÇA - PA

2026

Resumo

Este trabalho teve como objetivo refletir sobre a contribuição do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental para a formação docente, tomando como referência as vivências acadêmicas do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Bragança. A pesquisa foi norteadada pela seguinte questão: Qual a contribuição do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental para a formação docente? O estágio foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Jorge Daniel Souza Ramos, localizada em Bragança-PA, com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, fundamentada nas experiências vivenciadas durante as etapas de observação, planejamento e regência. Durante a intervenção, foi desenvolvido um trabalho com o gênero textual parlenda, por meio de atividades de leitura, oralidade, interpretação, escrita e formação de frases, promovendo a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Os resultados evidenciaram que o estágio possibilitou a articulação entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências pedagógicas, a reflexão crítica sobre a docência e a compreensão da realidade escolar. Conclui-se que o Estágio Supervisionado contribuiu significativamente para a construção da identidade profissional da futura pedagoga, fortalecendo sua preparação para atuar de forma ética, crítica, reflexiva e comprometida com a promoção de uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Formação docente; Ensino Fundamental; Prática pedagógica.

ABSTRACT

This study aimed to reflect on the contribution of the Supervised Internship in Elementary Education to teacher training, drawing on academic experiences from the Pedagogy program at the Federal University of Pará (UFPA), Bragança Campus. The research was guided by the following question: What is the contribution of the Supervised Internship in Elementary Education to teacher training? The internship took place at the Jorge Daniel Souza Ramos Municipal Elementary School in Bragança, Pará, with a 2nd-grade class. The research is qualitative in nature, grounded in experiences gained during the observation, planning, and classroom teaching stages. During the intervention, work was conducted using the **parlenda** (traditional rhyming verse) genre through activities involving reading, oral communication, comprehension, writing, and sentence construction, thereby fostering active student participation and the development of literacy skills. The results demonstrated that the internship enabled the integration of theory and practice, fostering the development of pedagogical competencies, critical reflection on teaching, and an understanding of the school environment. It is concluded that the Supervised Internship contributed significantly to shaping the future educator's professional identity, strengthening her preparation to work in an ethical, critical, and reflective manner, committed to promoting quality education.

Keywords: Supervised Internship; Teacher training; Elementary Education; Pedagogical practice.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	06
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	09
3	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL: VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS	11
4	MEMORIAL DE ESTÁGIO E FORMAÇÃO DOCENTE	16
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
	REFERÊNCIAS	21

1. INTRODUÇÃO

A formação docente é um processo contínuo e complexo que envolve a construção de conhecimentos científicos, pedagógicos e experiências adquiridas ao longo da trajetória profissional. Nesse percurso, o Estágio Supervisionado apresenta-se como um componente curricular indispensável nos cursos de licenciatura, pois possibilita ao futuro professor o contato direto com a realidade escolar, favorecendo a reflexão sobre a prática pedagógica, a compreensão dos desafios da profissão e a construção de sua identidade como educador. Nesse sentido, Botelho (2018) destaca que a formação do professor não se limita apenas aos conhecimentos adquiridos no ambiente universitário, mas necessita de um processo constante de reflexão e significação da prática, no qual o docente constrói e reconstrói sua identidade profissional.

O Estágio Supervisionado constitui-se, portanto, como um momento essencial no processo de formação inicial, pois permite que o licenciando deixe de observar a escola apenas na condição de estudante e passe a compreendê-la sob o olhar do futuro professor. De acordo com Winchuar e Bahls (2024), esse componente curricular possibilita o primeiro contato profissional do acadêmico com a escola, promovendo novas percepções sobre o papel social da docência e contribuindo para a formação de professores mais críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação da realidade educacional.

Além disso, o estágio deve ser compreendido como um espaço de articulação entre teoria e prática, superando a visão de que a prática docente consiste apenas na aplicação de conhecimentos adquiridos na universidade. A relação entre teoria e prática é fundamental para que o futuro professor desenvolva competências relacionadas à observação, planejamento, intervenção e avaliação das situações vivenciadas no contexto escolar. Conforme apontam Winchuar e Bahls (2024), teoria e prática caminham juntas, uma vez que os conhecimentos teóricos oferecem instrumentos para a análise da realidade, enquanto a prática possibilita a intervenção e a construção de novos saberes pedagógicos. Da mesma forma, Botelho (2018) ressalta que somente por meio da vivência prática é possível atribuir significado aos conhecimentos teóricos, tornando a formação docente mais significativa e próxima da realidade da sala de aula.

Nessa perspectiva, o Estágio Supervisionado torna-se um espaço de pesquisa, análise e reflexão sobre os diversos aspectos que envolvem o ambiente escolar. As experiências vivenciadas durante o estágio permitem ao acadêmico compreender as relações estabelecidas entre professores, alunos, gestão escolar e comunidade, além de favorecer o desenvolvimento

de uma postura investigativa diante das situações encontradas no cotidiano da escola. A vivência no espaço escolar possibilita ao futuro docente reconhecer os desafios existentes na educação e buscar alternativas pedagógicas que contribuam para uma prática mais consciente e transformadora.

Quando desenvolvido nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o Estágio Supervisionado adquire ainda maior relevância, pois possibilita ao discente compreender as especificidades dessa etapa da Educação Básica, como o desenvolvimento da leitura, da escrita, do raciocínio lógico e das demais capacidades necessárias à formação integral dos estudantes. Segundo Winchuar e Bahls (2024), o estágio nos anos iniciais proporciona experiências teórico-práticas relacionadas ao cotidiano escolar, considerando seus aspectos sociais, culturais, políticos e pedagógicos. Da mesma forma, Semeghini-Siqueira, Bezerra e Guazzelli (2010) evidenciam que o estágio promove uma aproximação entre universidade e escola, permitindo que estagiários e professores desenvolvam práticas educativas colaborativas capazes de contribuir tanto para a formação inicial quanto para a formação continuada dos docentes.

O Estágio Supervisionado ultrapassa a ideia de ser apenas uma exigência curricular dos cursos de formação de professores, configurando-se como um espaço de aprendizagem, construção de saberes e desenvolvimento profissional. A experiência proporcionada pelo contato direto com a realidade escolar possibilita ao futuro professor refletir sobre suas ações, compreender a complexidade do processo educativo e desenvolver uma prática pedagógica fundamentada em conhecimentos teóricos, experiências concretas e compromisso com a qualidade da educação. Assim, compreender a importância do Estágio Supervisionado na formação docente, na relação entre teoria e prática e no contexto do Ensino Fundamental é fundamental para reconhecer sua contribuição na preparação de profissionais capazes de atuar de maneira crítica, reflexiva e transformadora frente às demandas da sociedade contemporânea.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996, o estágio supervisionado é um elemento fundamental na formação de professores, pois, permite a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e a prática desenvolvida no ambiente escolar. A LDB destaca, em seu artigo 61, inciso II, que a formação dos profissionais da educação deve ter como fundamentos a “associação entre teoria e prática, capacitação em serviço (BRASIL, 1996).

Dessa forma, o estágio supervisionado contribui para que o futuro professor vivencie a realidade escolar, desenvolva competências profissionais e construa sua identidade docente por

meio da reflexão sobre a prática pedagógica. A LDB também estabelece, em seu artigo 65, que formação docente deve incluir a prática de ensino como parte essencial da preparação para o exercício da docência. Nesse sentido, o Estágio Supervisionado também está previsto na legislação educacional brasileira como um componente essencial para a formação dos futuros professores.

Dessa forma, compreende-se que o Estágio Supervisionado possui a finalidade de proporcionar ao licenciando a vivência da realidade escolar, permitindo a observação, a participação e a intervenção em diferentes situações do processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, o estágio possibilita que os conhecimentos construídos durante a formação acadêmica sejam confrontados com as experiências presentes no cotidiano da escola, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais, da autonomia e da postura crítica do futuro professor. Além de cumprir uma exigência curricular, o Estágio Supervisionado representa um momento de aproximação entre universidade e escola, fortalecendo a construção da identidade docente e a compreensão da função social do educador. Assim, conforme os princípios defendidos pela LDB, a formação de professores deve acontecer de maneira articulada entre conhecimentos teóricos e experiências práticas, possibilitando a formação de profissionais capazes de compreender a complexidade da prática educativa e de atuar de forma consciente, reflexiva e comprometida com a qualidade da educação.

O estágio supervisionado representa um momento fundamental na formação do futuro professor, pois possibilita a articulação entre os conhecimentos teóricos e as experiências vivenciadas no contexto escolar, contribuindo para a construção da identidade docente (BOTELHO, 2018). Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a contribuição do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental para a formação docente tomando como parâmetro a memória da aluna de pedagogia da Universidade Federal do Pará, Campus Bragança. O problema da pesquisa calca-se na questão: Qual a contribuição do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental?

Este artigo foi construído a partir das minhas vivências e memórias constituídas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental através do Estágio Supervisionado, componente disciplinar do curso de Pedagogia, campus Bragança. Os dados apresentados também foram coletados no período do estágio.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa de caráter qualitativo de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental aconteceu na escola municipal de Ensino Fundamental Jorge Daniel Souza Ramos localizada no Bairro do Perpétuo Socorro Bragança PA. A turma é do segundo ano do Ensino Fundamental, possui 19 alunos ao todo, mas apenas 18 frequentando regularmente, o aluno PCD não estava frequentando. A sala tem uma estrutura adequada, é climatizada, conta com um cuidador e uma auxiliar da professora.

O Estágio Supervisionado foi desenvolvido no período de 20 de outubro de 2025 a 14 de novembro de 2025, com carga horária total de 40 horas, cumpridas em jornadas de 4 horas diárias, nos turnos da manhã e da tarde, conforme a organização da instituição concedente. As atividades foram distribuídas em cinco dias de observação e cinco dias destinados à regência de classe, sendo que a atuação em regência ocorreu efetivamente durante três dias, conforme o planejamento estabelecido.

O estágio foi realizado durante o 8º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), sob a supervisão das professoras Maria Gorete Rodrigues Cardoso, supervisora da UFPA, e Cristiane Lopes, professora regente da turma na escola-campo de estágio. Todas as atividades foram desenvolvidas de forma individual, sem a participação de outros estagiários, possibilitando uma vivência mais autônoma da prática docente. Durante o período de estágio, foram realizados registros das atividades desenvolvidas por meio de fotografias, utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos e de documentação das experiências vivenciadas, respeitando as normas éticas e institucionais.

O referido estágio aconteceu na Escola Jorge Daniel Souza Ramos, localizada em Bragança, PA, a qual se destaca como uma instituição de Ensino Fundamental comprometida com a educação de qualidade e esse ano está completando 40 anos de história. A instituição oferece Ensino Fundamental, abrangendo as séries iniciais, com uma abordagem pedagógica voltada para a formação integral dos alunos.



Figura 1: Imagem da frente da EMEF Profª Jorge Ramos.

Fonte: Autora.

A Escola conta com uma infraestrutura adequada, incluindo salas de aula bem equipadas, rampas, corrimões, banheiros adaptados para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, biblioteca, sala do AEE, laboratório de informática, espaços de convivência e áreas externas para atividades esportivas e recreativas, possui uma equipe de profissionais qualificados, incluindo 18 professores, duas coordenadoras e demais funcionários como, merendeira, porteiro e, vigia, que trabalham em conjunto para oferecer um ambiente de aprendizagem a partir do planejamento e encaminhamentos dados pela Secretaria Municipal de Educação.

A instituição desenvolve diversos projetos e atividades extracurriculares, que vão além do currículo escolar, promovendo a cultura, esportes, artes e o envolvimento da comunidade. Uma escola com uma estrutura adequada aumenta ainda mais o interesse do aluno, estimulando-o a continuar estudando, e de vivenciar experiências diversas, conseguindo perceber suas potencialidades para escolher com mais segurança uma profissão no mundo" (FERMIN, 2024). A escola valoriza princípios como respeito, responsabilidade, inclusão e solidariedade, incentivando os alunos a se tornarem cidadãos que respeitem as diferenças.

3. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL: VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS

No período de vivência no estágio supervisionado, foi possível participar de diferentes situações que contribuíram significativamente para a compreensão da prática docente e da realidade escolar. A turma era composta por 19 alunos, porém foi observado que muitos estudantes apresentavam faltas frequentes, o que influenciava diretamente na continuidade das atividades e no acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem de cada criança. O Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990), em seu art.53, assegura à criança e ao adolescente o direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania. Além disso, o art.56 determina que os dirigentes dos estabelecimentos de ensino comuniquem ao Conselho Tutelar os casos de reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, após esgotados os recursos escolares.

Durante o estágio, foi possível observar que a escola realizava o acompanhamento da frequência dos estudantes por meio do registro diário de presenças, buscando manter contato com as famílias e incentivando o retorno dos alunos às aulas, demonstrando preocupação em garantir o direito à educação.

Durante esse período os alunos realizaram a avaliação do Sistema Paraense de Avaliação Educacional (SISPAE), um instrumento utilizado pela rede de ensino do Estado do Pará com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes e fornecer informações que contribuam para a melhoria da qualidade da educação. Em razão da aplicação dessa avaliação, o tempo disponível para a regência foi reduzido, sendo necessário reorganizar as atividades planejadas.

Mesmo com o tempo limitado desenvolvi três atividades do componente curricular, língua portuguesa uma delas relacionada às parlendas. Os alunos fiz organizaram-se em dois grupos para construir seus próprios textos, explorando sua criatividade, depois do intervalo eles apresentaram para a turma.

Em um outro momento trabalhei com eles a atividade “desembaralhando as palavras” em que os alunos observaram imagens e realizaram a escrita correta dos nomes correspondentes, favorecendo a associação entre imagem e palavra, além de estimular a leitura e a escrita. Também foram propostas atividades voltadas ao desenvolvimento da produção textual, incentivando os alunos a relacionarem figuras com palavras e, posteriormente, construir frases simples, estimulando a criatividade, a oralidade, a ampliação do vocabulário e o aperfeiçoamento da linguagem escrita, questões importantes dentro do esperado para os discentes do 2º ano do Fundamental.



Figura 2: desenvolvendo parlendas.
Fonte: a autora

Durante a atividade, foi explicado aos alunos que as parlendas são composições da tradição oral infantil, caracterizadas por versos curtos, rimas e ritmo marcante, amplamente presentes no folclore brasileiro. Entretanto, também foi destacado que eles poderiam utilizar as parlendas que já conheciam de suas vivências familiares e culturais. Em seguida, organizados em grupos, os estudantes construíram um cartaz coletivo contendo as parlendas escolhidas, registrando-as por meio da escrita e preparando-se para a socialização com a turma. A atividade possibilitou o desenvolvimento da leitura, da escrita, da oralidade, da cooperação e do trabalho em equipe, além de valorizar os conhecimentos prévios dos alunos e a cultura popular brasileira.

A experiência do trabalho coletivo mostrou-se bastante significativa, pois os estudantes participaram de forma ativa, interagindo entre si, compartilhando ideias, organizando as tarefas e preparando, de maneira autônoma, a apresentação das parlendas produzidas. Observou-se grande envolvimento, entusiasmo e respeito durante todo o processo, tornando a atividade dinâmica e prazerosa. A professora titular optou por não intervir na organização ou na apresentação dos grupos, permitindo que os próprios alunos conduzissem a atividade. Dessa forma, eles demonstraram autonomia, segurança e domínio do conteúdo, realizando as apresentações com êxito. A proposta favoreceu, ainda, o fortalecimento da comunicação oral, da expressão corporal, da criatividade e da valorização das manifestações culturais presentes no cotidiano das crianças.

Na experiência de estágio de observação houve um momento em que a professora titular precisou ausentar-se por motivos pessoais, impossibilitando a realização da regência, uma vez que a presença do professor responsável pela turma é necessária durante a atuação do estagiário. Entretanto, diante da necessidade de acompanhamento dos alunos, permaneci na sala de aula por iniciativa própria, auxiliando na organização da turma e contribuindo para a manutenção de um ambiente acolhedor e seguro.

Essa vivência possibilitou compreender que a prática docente envolve não apenas o

planejamento e a aplicação de conteúdos, mas também a capacidade de lidar com situações inesperadas, respeitando as necessidades dos alunos e desenvolvendo atitudes de responsabilidade, compromisso e sensibilidade diante dos desafios presentes no cotidiano escolar.



Figura 3: Apresentação das parlendas.

Fonte: Autora.

A apresentação das parlendas foi realizada de forma bastante satisfatória e significativa, evidenciando o envolvimento e o entusiasmo dos estudantes durante toda a atividade. As crianças demonstraram segurança ao recitar as parlendas e apresentá-las para a turma, mantendo uma postura participativa, respeitosa e colaborativa. Observou-se que a maioria apresentou boa desenvoltura, utilizando entonação, ritmo e expressividade adequados, características essenciais desse gênero textual da tradição oral. O interesse e a alegria dos alunos ficaram evidentes, tornando o momento prazeroso tanto para quem apresentava quanto para quem assistia.

Outro aspecto relevante foi o espírito de cooperação entre os estudantes. Os alunos que ainda apresentavam dificuldades na leitura e na escrita receberam apoio espontâneo dos próprios colegas, que os auxiliaram durante a elaboração e a apresentação das atividades. Essa atitude favoreceu a inclusão, fortaleceu o trabalho em equipe e contribuiu para a construção coletiva da aprendizagem, demonstrando respeito às diferenças e valorização do desenvolvimento de todos.

A atividade possibilitou o desenvolvimento de diversas habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no componente curricular de Língua Portuguesa. Destacam-se as habilidades EF15LP01, ao participar de situações de interação oral com atenção e respeito aos turnos de fala; EF15LP05, ao reconhecer e apreciar parlendas como manifestações da cultura popular e da tradição oral; EF15LP09, ao produzir e compartilhar textos orais com clareza, ritmo e expressividade; e EF12LP18, ao compreender e utilizar textos da tradição oral, valorizando o patrimônio cultural brasileiro. Além disso, a atividade favoreceu competências como comunicação, cooperação, criatividade, autonomia, oralidade e valorização

da cultura popular, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Na sequência, foi desenvolvida uma atividade de escrita e associação entre sílabas e imagens, com o objetivo de fortalecer o processo de alfabetização e ampliar a consciência fonológica dos alunos. De modo geral, a turma encontrava-se em diferentes níveis de aprendizagem, situação comum no ciclo de alfabetização. Enquanto alguns estudantes realizavam a atividade com maior autonomia, outros ainda apresentavam dificuldades na identificação das sílabas e na formação das palavras. Para atender às necessidades desses alunos, utilizei estratégias como acompanhamento individualizado, explicações complementares, incentivo à colaboração entre os colegas e mediações constantes durante a realização da atividade. Essas intervenções favoreceram a participação de todos, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada criança e promovendo avanços no processo de alfabetização.

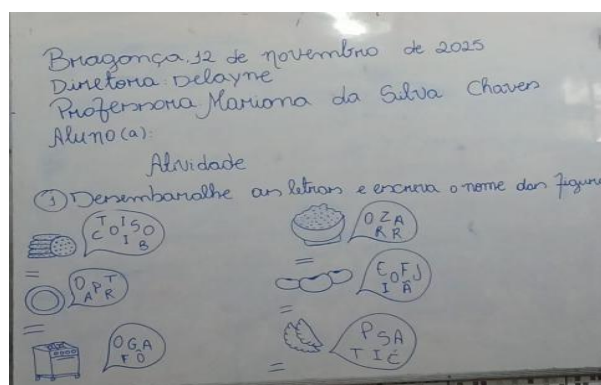


Figura 4: desembaralhando palavras.

Fonte: Autor

Durante o período de estágio, foi possível observar que a escola busca promover a inclusão dos alunos público-alvo da Educação Especial, respeitando suas necessidades e garantindo sua participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula. Entretanto, a professora não demonstrou um olhar atento às particularidades de cada estudante, adaptando estratégias pedagógicas, oferecendo orientações individualizadas e incentivando a participação ativa dos alunos nas propostas. Contudo, procura estimular o respeito, a cooperação e a empatia entre toda a turma.

Na atividade de construção de frases, foram utilizadas fichas com palavras e imagens para auxiliar o processo de alfabetização e desenvolvimento da escrita. Os alunos foram incentivados a organizar as palavras de forma lógica, construindo frases com sentido, o que contribuiu para o desenvolvimento da leitura, da escrita, da interpretação e da ampliação do vocabulário. Os estudantes com deficiência participaram da atividade conforme suas possibilidades, recebendo apoio da professora e, quando necessário, dos próprios colegas,

fortalecendo a interação social e a aprendizagem colaborativa.

Essa experiência evidenciou que a inclusão escolar vai além da presença do aluno em sala de aula, sendo necessária a adoção de práticas pedagógicas acessíveis, flexíveis e respeitosas às diferenças. A atuação da professora demonstrou o compromisso com uma educação inclusiva, garantindo oportunidades de aprendizagem, autonomia e participação para todos os estudantes, em consonância com os princípios da educação inclusiva previstos na legislação educacional brasileira.

O Estágio no Ensino Fundamental anos iniciais foi uma experiência enriquecedora que visou complementar a formação acadêmica e social do estagiário, sendo fundamental na sua formação e na sua identidade docente, permitindo que ele tenha o contato direto com a realidade da sala de aula. Ele propicia colocar em prática a teoria que aprendeu até o momento em sua formação. Essa fase prática nos permitiu vincular teoria e prática, vivenciando o ambiente escolar de maneira direta. Em um mundo em constante transformação, é crucial que os educadores estejam preparados para enfrentar os desafios da sala de aula, compreendendo não apenas as metodologias de ensino, mas também a diversidade e as necessidades dos alunos. Lima (2008) sinaliza que a sociedade, com o passar do tempo tem exigido dos professores um desempenho qualificado para conviver com as contradições e os problemas sociais que se refletem nas escolas.

O estágio proporciona uma oportunidade única de observar e participar do processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os estagiários desenvolvam habilidades práticas, como planejamento de aulas, gestão de comportamento e avaliação. Essa experiência não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também contribui para a construção da identidade profissional do futuro educador, preparando-o para atuar de forma crítica e reflexiva na educação.

4. MEMORIAL DE ESTÁGIO E FORMAÇÃO DOCENTE

O estágio supervisionado no Ensino Fundamental é de grande importância para a formação do pedagogo, pois desempenha um papel fundamental em diversos aspectos de sua formação e atuação profissional. O estágio proporciona ao pedagogo a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação em situações reais de sala de aula, permitindo uma compreensão mais profunda dos conceitos pedagógicos.

Durante o estágio foi possível desenvolver habilidades essenciais, como planejamento de aulas, gestão de sala de aula, avaliação de alunos e comunicação efetiva. O estágio estimula a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, permitindo que o pedagogo analise e questione diferentes metodologias e abordagens educacionais, contribuindo para seu crescimento profissional. Essa experiência em campo ajuda o pedagogo a entender melhor o funcionamento da escola, a dinâmica da comunidade escolar e as necessidades dos alunos, permitindo uma prática mais contextualizada e relevante.

O estágio supervisionado é um diferencial no currículo do pedagogo, aumentando suas chances de inserção no mercado de trabalho, pois evidencia experiência prática e conhecimento aplicado. Pimenta (2002) coloca que o estágio propiciará ao estagiário uma "aproximação à realidade" que exercerá em seu trabalho.

Estágio supervisionado representa uma das etapas mais importantes da minha formação acadêmica, pois é nesse momento que tenho a oportunidade de vivência, na prática, tudo aquilo que venho aprendendo ao longo do curso. Mais do que cumprir uma exigência curricular, o estágio é uma experiência enriquecedora que contribui significativamente para o meu crescimento pessoal e profissional, permitindo que eu compreenda melhor a realidade da profissão docente e os desafios presentes no cotidiano escolar.

Ao ingressar no ambiente escolar como estagiária, tenho a possibilidade de observar a dinâmica da sala de aula, o trabalho desenvolvido pelos professores, a relação estabelecida entre educadores e alunos e toda a organização que envolve o processo de ensino e aprendizagem. Essas vivências ampliam minha visão sobre a educação e fazem com que eu reflita constantemente sobre o meu papel como futura professora, buscando desenvolver uma prática pedagógica mais consciente, humana e comprometida com a formação dos estudantes.

O estágio supervisionado representa um momento fundamental na formação do futuro professor, pois possibilita a articulação entre os conhecimentos teóricos e as experiências vivenciadas no contexto escolar, contribuindo para a construção da identidade docente (BOTELHO, 2018).

O estágio permitiu que eu colocasse em prática os conhecimentos teóricos estudados na universidade, estabelecendo uma ligação entre teoria e prática. Através das observações, planejamentos e atividades realizadas durante a graduação se torna mais significativo quando aplicada a realidade escolar. Além disso, enfrentei situações que exigiram responsabilidade, criatividade, paciência e capacidade de adaptação, habilidades essenciais para o exercício da docência. Durante essa experiência, tive a oportunidade de aprender com os professores mais experientes, observando diferentes metodologias de ensino, formas de conduzir a turma e estratégias utilizadas para despertar o interesse dos alunos. Cada momento do vivido no estágio se transformou em uma aprendizagem mais significativa, contribuindo para a construção da minha identidade como educadora e para o desenvolvimento de uma postura profissional ética e responsável.

Outro aspecto importante que o estágio proporcionou foram momentos de reflexão sobre minhas próprias ações e aprendizagens. Ao observar as necessidades dos alunos e os desafios encontrados no ambiente escolar passei a compreender que ser professora exige muito mais do que transmitir conteúdos: exige sensibilidade, empatia, dedicação e compromisso de contribuir para o desenvolvimento dos estudantes.

Minha formação em Pedagogia tem sido marcada por diversos aprendizados que contribuem para o meu crescimento pessoal e profissional. Um dos pontos mais relevantes é a compreensão de que ser pedagoga vai além de ensinar conteúdos; significa contribuir para a formação integral dos alunos, considerando seus aspectos sociais, emocionais, culturais e cognitivos. Outro ponto fundamental é o conhecimento das teorias educacionais, que me permite compreender melhor os processos de ensino e aprendizagem, além de refletir sobre diferentes metodologias e práticas pedagógicas, esses conhecimentos são essenciais para que eu possa planejar aulas mais significativas e adequadas às necessidades de cada estudante.

O estágio supervisionado também foi um ponto de grande importância na minha formação, pois me possibilitou vivenciar a realidade escolar, observar o trabalho dos professores, compreender a organização da escola e colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação. Essa experiência fortalece minha identidade como futura professora e contribui para que eu desenvolva mais segurança e responsabilidade na prática docente.

Além disso, a formação em Pedagogia tem me proporcionado o desenvolvimento de habilidades como a comunicação, a empatia, a criatividade, a paciência e a capacidade de lidar com diferentes situações no ambiente escolar. Essas competências são essenciais para construir relações de respeito e confiança com os alunos e demais membros da comunidade escolar.

Também considero relevante o aprendizado sobre inclusão e diversidade, pois compreendo a importância de valorizar as diferenças e promover uma educação acessível e acolhedora para todos. Como futura pedagoga, reconheço a necessidade de desenvolver práticas que respeitem as particularidades de cada estudante e garantam a equidade nas oportunidades, sendo assim, todos esses aspectos têm contribuído de forma significativa para a construção da minha identidade profissional.

Durante minha trajetória na formação em Pedagogia, tenho enfrentado algumas dificuldades que fazem parte do processo de construção da minha identidade profissional. Um dos principais desafios é transformar os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade em práticas pedagógicas eficazes no ambiente escolar. Muitas vezes perceber como aplicar determinados conceitos na realidade da sala de aula exige segurança, reflexão e acima de tudo experiência.

Outra dificuldade que senti no estágio foi lidar com a diversidade de necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos. Compreender que cada estudante possui sua própria maneira de aprender me faz buscar constantemente novas estratégias de ensino que possam atender a todos de forma inclusiva e significativa. Também encontrei desafios relacionados ao planejamento das atividades pedagógicas, à escolha de metodologias adequadas e à organização do tempo dentro da rotina escolar. Esses aspectos exigem criatividade, responsabilidade e uma constante busca por aperfeiçoamento profissional.

Durante o estágio supervisionado, enfrentei a insegurança inicial de estar em contato direto com a prática docente, principalmente ao assumir responsabilidades em sala de aula, na fase da regência de classe. No entanto, esses momentos se tornaram oportunidades de aprendizado, pois me ajudam a desenvolver mais confiança, autonomia e preparo para minha futura atuação como pedagoga. Além disso, conciliar as atividades acadêmicas, os estudos, o estágio e a vida pessoal também representaram um desafio, exigindo organização, disciplina e comprometimento. Apesar das dificuldades, reconheço que cada obstáculo enfrentado contribui para o meu crescimento e para a construção de uma prática docente mais constante, humana e qualificada.

No período de estágio minha relação com a professora da sala de aula, com a diretora e com a outra professora, que já foi minha professora durante o Ensino Fundamental, foi muito positiva e acolhedora. Desde o início, fui recebida com carinho, respeito e atenção por todas elas, o que tornou minha experiência no ambiente escolar ainda mais significativa.

A professora regente da turma contribuiu bastante para minha aprendizagem, compartilhando seus conhecimentos, sua experiência e orientando-me durante as atividades

desenvolvidas em sala de aula. A diretora também teve um papel importante, pois me acolheu de maneira receptiva, demonstrando apoio e disponibilidade sempre que necessário. Em um dos dias do estágio, estava planejado que eu realizasse minha intervenção em sala de aula, porém a professora precisou se ausentar devido a um problema familiar, pois seu filho estava doente. Diante dessa situação, compreendi o momento que ela estava enfrentando e me coloquei à disposição para permanecer com a turma, auxiliando no que fosse necessário.

Essa experiência foi importante para mim, pois me permitiu desenvolver ainda mais meu senso de responsabilidade, autonomia e compromisso com a prática docente. Além disso, reencontrar uma professora que fez parte da minha trajetória como aluna no Ensino Fundamental foi um momento muito especial e emocionante. Poder retornar à escola em uma nova posição, agora como estagiária em formação, permitiu que eu refletisse sobre minha própria caminhada e sobre a influência que os professores têm na vida dos estudantes. Essa convivência foi fundamental para minha formação, pois me proporcionou aprendizados, trocas de experiências e a certeza da importância de construir relações profissionais baseadas no respeito, no diálogo, na empatia e na colaboração.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estágio foi uma experiência enriquecedora pois pude observar de perto a prática pedagógica no dia a dia de uma sala de aula. Enfrentei algumas dificuldades, especialmente em relação à gestão de sala de aula, mas a cada um desses desafios se transformou em oportunidade de aprendizado.

Esta experiência me proporcionou uma visão mais clara sobre a importância do papel do educador na formação integral dos alunos, destacando a relevância de métodos de ensino diversificados que atendam as diferentes formas de aprender.

O Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental contribuiu de forma significativa pois me permitiu observar o cotidiano da escola e colocar em prática os aprendizados adquiridos em sala de aula, além disso ter o contato direto com os alunos dos anos iniciais me fez refletir sobre a prática docente.

Durante a realização do Estágio Supervisionado, algumas dificuldades foram identificadas, especialmente no que se refere à gestão da sala de aula, pois os alunos eram bem agitados e não obedeciam a professora, à manutenção da atenção dos alunos e à adaptação das estratégias de ensino para atender às diferentes necessidades de aprendizagem presentes na turma. Também foi possível perceber desafios relacionados à frequência irregular de alguns estudantes, fator que interferia na continuidade do processo de ensino e aprendizagem. No entanto, essas situações contribuíram para o desenvolvimento de competências profissionais, como a capacidade de planejamento, organização, observação e flexibilidade diante das demandas do ambiente escolar. Entre os principais aprendizados absorvidos durante o estágio, destacam-se a compreensão da importância do planejamento pedagógico, da utilização de metodologias diversificadas e da construção de uma relação pautada no diálogo, no respeito e na valorização das particularidades de cada estudante. A experiência possibilitou ainda compreender que o trabalho docente vai além da transmissão de conteúdos, exigindo compromisso, responsabilidade, sensibilidade e constante reflexão sobre a prática pedagógica.

Assim, o estágio fortaleceu minha formação acadêmica e profissional, contribuindo significativamente para a construção da identidade docente e para a preparação para os desafios da atuação no Ensino Fundamental.

REFERÊNCIA

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BOTELHO, Thaís Aquino Sigarini. Formação docente: importância do estágio na relação teoria e prática e na construção da identidade. In: III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem; III Encontro dos Programas de Mestrado Profissionais em Educação e Letras; XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul. Anais [...], 2018.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 16 jul. 2026

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/faq/>. Acesso em: 16 jul. 2026

FERMIN, Maria da Conceição Correa. Infraestrutura escolar no processo de ensino-aprendizagem. RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber, Brasil, v. 1, n. 1, 2024. DOI: 10.51473/remos.v1i1.2024.594.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES. Poíesis Pedagógica, Catalão, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v3i3e4.10542. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 16 jul. 2026.

SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa; BEZERRA, Gema Galgani; GUAZZELLI, Tatiana. Estágio supervisionado e práticas de oralidade, leitura e escrita no Ensino Fundamental. Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 111, p. 563-583, abr./jun. 2010.

WINCHUAR, Marcio José de Lima; BAHLS, Diego Paiva. O estágio supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental: um estudo sobre a formação de pedagogos em um contexto brasileiro. REPPE: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino, v. 8, n. 2, p. 2022-2045, 2024.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO /CAMPUBRAGA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL
AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO PELO PROF. SUPERVISOR**

Nome da Escola: E.M. & F. Jorge Daniel de Souza Ramos
 Nome do Diretor: Delayne Moreira
 Nome do Professor Supervisor: Luiziane Sousa Corrêa
 Nome do Estagiário: Marilene de Silva Chaves

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO	É possível atribuir até 0,4 pts para cada critério
1 – SENSE DE RESPONSABILIDADE – O estagiário foi pontual, assíduo e cumpriu com responsabilidade as suas tarefas de estágio?	0,4
2 – SOCIABILIDADE E COOPERAÇÃO: O estagiário demonstrou facilidade de interagir e foi cooperativo com o professor supervisor e os alunos?	0,3
3 – PLANEJAMENTO: O estagiário apresentou seu plano de trabalho de forma clara, manteve a coerência entre necessidades da turma, objetivos de aprendizagem, conteúdo de ensino e metodologia?	0,4
4 – DESENVOLVIMENTO DAS AULAS: o estagiário desenvolveu as aulas com criatividade, metodologias participativas e facilitadoras, contextualização, autonomia e uso adequado de recursos?	0,4
5 – POSTURA PEDAGÓGICA: o estagiário manteve postura ética, utilizou linguagem adequada, demonstrou capacidade de resolução de problemas e engajamento nas situações diversificadas da sala de aula?	0,4

Como contribuição adicional à avaliação do estagiário você pode registrar a sua percepção sobre outros aspectos da participação e do desempenho do estagiário na turma:

E.M.E.F. Jorge D.S. Ramos / 19.11.25
 Local/data

Luiziane Sousa Corrêa
 Assinatura do Professor Supervisor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – CAMPUS DE BRAGANÇA
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO



TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO – FAGED/UFPA

Firmam o presente Termo de Compromisso, para realização de Estágio Curricular Obrigatório, a **INSTITUIÇÃO CONCEDENTE**, o **ESTAGIÁRIO** e a **FACULDADE DE EDUCAÇÃO** da UFPA, todos identificados a seguir, respeitadas as cláusulas de instrumento jurídico específico estabelecido entre a UFPA, através da Faculdade de Educação.

Aluno	Marilena da Silva Chaves
Matrícula UFPA	202213240001
Disciplina	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental
Documento de Identidade	9249990
Telefone	(91) 98628-1684
Docente Orientador	Maria Gorete Rodrigues Cardoso
Instituição Concedente	Terceiro Daniel Souza Gomes
Resp. Legal da Inst. Concedente	Delayne Marcela de Queiroz Costa
End. Instituição Concedente	Av. Santos Dumont / Perpétuo Socorro
Supervisor da Concedente	Luziana Sousa Correia
CPF do Supervisor da Concedente	832.884.842-91
Telefone de contato do Supervisor da Concedente	(91) 981820609

1. A Instituição Concedente, o Estagiário e a Faculdade de Educação (FAGED)/UFPA se comprometem a desenvolver as atividades do Plano de Estágio, com o acompanhamento da FAGED/UFPA e do supervisor designado pela Instituição, identificados acima como Docente Orientador e Supervisor da Concedente, respectivamente.
2. O estágio será realizado no período de _____ a _____, com carga horária total de _____ horas, respeitados os procedimentos administrativos da Instituição Concedente, já identificada neste Termo de Compromisso, e as orientações pedagógicas da FAGED/UFPA.
3. A realização do estágio não cria vínculo empregatício entre o Estagiário, a Instituição Concedente e a FAGED/UFPA, identificados nesse Termo de Compromisso, conforme determina a Lei 11.788, de 25.09.2008.
4. Em conformidade com a Lei nº 11.788/2008, com a Instrução Normativa nº 213/2019, o Estagiário está devidamente coberto pelo Seguro de Vida Coletivo Contra Acidentes Pessoais/Morte Acidental, Invalidez Permanente Parcial ou Total por Acidente, Despesas Médicas Hospitalares e Odontológicas, conforme o contrato nº 22/2025, celebrado entre a UFPA e a MBM SEGURADORA S.A. A apólice do seguro está registrada sob o nº 24.0982.57909.001.
5. É de responsabilidade da FAGED/UFPA: celebrar Termo de Compromisso; elaborar Plano de Trabalho; indicar o Docente Orientador do Estágio; e acompanhar o desenvolvimento do estágio.
6. É de responsabilidade da Instituição Concedente: celebrar Termo de Compromisso; disponibilizar tempos/espacos de intervenção para que o estagiário desenvolva seu Plano de Trabalho; contribuir com o processo de formação profissional do estagiário e indicar um Supervisor de Estágio com disponibilidade para acompanhar o desenvolvimento do estágio e realizar a Avaliação da Prática do estagiário na plataforma digital do Sistema do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), conforme manual do supervisor disponibilizado no seguinte endereço eletrônico: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-superior/instrumento-de-avaliacao-da-pratica-ap-pelo-supervisor-de-estagio-enade-das-licenciaturas-2024>.
7. É de responsabilidade do Estagiário: cumprir integralmente as atividades programadas no plano de estágio fornecido pelo orientador; manter conduta ética compatível com as normas internas da UFPA e da Instituição Concedente; cadastrar Plano de Aula no Sistema Enade (Avaliação da Prática) antes da realização da regência da aula a ser avaliada pelo professor supervisor; comunicar de imediato e por escrito qualquer fato relevante à realização do estágio.

Assim, por estarem justos e compromissados, assinam o presente Termo, em três vias de igual teor e para o mesmo efeito.

Bragança (PA), 19 / 11 / 25.

Marilena da S. Chaves
Estagiário(a)

Elidiane F. de Araújo
Responsável da Instituição Concedente

Maria Gorete R. Cardoso

MARIA GORETE RODRIGUES CARDOSO
Coordenadora de Estágio Supervisionado da FAGED/UFPA
Portaria nº 097/2021-CBRAG

Elidiane F. de Araújo
Vice - Gestora
Portaria nº 116/2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA - CBRAG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAGED



OFÍCIO CIRCULAR Nº 72/2025/FACED/CBRAG/UFPA

Bragança, 20 de outubro de 2025.

A(o) Senhor(a): Delayne Marcela de Quadros Costa

Diretor(a) da Escola: Jorge Daniel Souza Ramos

Assunto: ESTÁGIOS SUPERVISIONADO DE DISCENTES DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA.

Senhor(a) Diretor(a),

A Coordenação de Estágio da Faculdade de Educação – FAGED/CBRAG/UFPA, apresenta a vossa senhoria os(as) discentes relacionados(as) em lista abaixo, regularmente matriculados(as) no Curso de Licenciatura em Pedagogia, Turma 2022 Extensivo Manhã, do Campus Universitário de Bragança, para que, após concordância deste estabelecimento de ensino, realizarem o componente curricular Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, ministrado pelas docentes Profa. Dra. Maria Gorete Rodrigues Cardoso e Prof. Dra. Cristiane Lopes de Sousa.

Ordem	Nome	Matrícula
01	ANA BEATRIZ SOUSA LIMA	202213240002
02	ANA CAROLINE SOUSA LIMA	202213240019
03	LAYANE DE CASSIA SOUSA RIBEIRO	202213240039
04	LUIZA VITORIA BRAGA DE SOUSA	202213240032
05	MARIANA SILVA DA SILVA	202213240001
06	PAULENE FERNANDA DA SILVA MORAIS	202158640030
07	POLIANA MAGALHAES PEREIRA	02213240016

O Estágio transcorrerá no período de 20/10/2025 a 14/11/2025, a ser cumprido no período da manhã ou tarde, com carga horária de 4 horas diárias, totalizando 40 horas.

Atenciosamente,

Maria Gorete R. Cardoso

MARIA GORETE RODRIGUES CARDOSO
Coordenadora de Estágio Supervisionado da FAGED/UFPA
Portaria nº 097/2021-CBRAG

Maria Beatriz S. Costa
Coordenadora Pedagógica
Port. Nº 214/2025

Alameda Leandro Ribeiro, S/N, Aldeia - Telefone/WhatsApp: (91) 3201-7184
CEP 68600-000 Bragança/PA - Site: <https://faced.ufpa.br> - E-mail: faced@ufpa.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – CAMPUS DE BRAGANÇA
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO



DISCIPLINA	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental
DOCENTE ORIENTADOR(A)	Maria Genete Rodrigues Cardoso
ALUNO(A) ESTAGIÁRIO(A)	Mariana da Silva Chaves
INSTITUIÇÃO CONCEDENTE	Jorge Daniel Souza Ramos
SUPERVISOR(A) DA CONCEDENTE	Luziana Sousa Correia

DATA	C.H.	ATIVIDADE	FREQÜÊNCIA DE ESTÁGIO		ASSINATURA	
			ESTAGIÁRIO(A)	SUPERVISOR(A) DA CONCEDENTE		
15.10.25	04hrs	Orientação	Mariana da S			
16.10.25	04hrs	Orientação	Mariana da S			
20.10.25	04hrs	Observação	Mariana da S	Luziana Sousa		
21.10.25	04hrs	Observação	Mariana da S	Luziana Sousa		
22.10.25	04hrs	Observação	Mariana da S	Luziana Sousa		
23.10.25	04hrs	Observação	Mariana da S	Luziana Sousa		
24.10.25	04hrs	Observação	Mariana da S	Luziana Sousa		
03.11.25	04hrs	Orientação	Mariana da S	Luziana Sousa		
04.11.25	04hrs	Orientação	Mariana da S			
10.11.25	04hrs	Intervenção	Mariana da S	Luziana Sousa		
11.11.25	04hrs	Intervenção	Mariana da S	Luziana Sousa		
12.11.25	04hrs	Intervenção	Mariana da S	Luziana Sousa		
13.11.25	04hrs	Intervenção	Mariana da S	Luziana Sousa		
14.11.25	04hrs	Intervenção	Mariana da S	Luziana Sousa		
24.11.25	04hrs	Orientação e Socialização da experiência do Estágio	Mariana da S			

Mariana da S. Chaves

Discente Estagiário(a) da UFPA

Luziana Sousa Correia

Professor(a) Supervisor(a) da Concente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

MODELO DE PLANO DE AULA

I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
Estagiário: Mariana da Silva Chaves
Curso: pedagogia
Turma/Etapa de Ensino: 2ºano do ensino fundamental
Componente curricular: Linguagem/Língua portuguesa
Tema da aula (unidade temática): Criando Parlendas
Semestre/ano de realização do estágio: 7ºsemestre/2025.4
Tempo estimado de aula: 4 horas
Data de realização da aula: 11/11/2025

II. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Desenvolver as habilidades de leitura e escrita com mais facilidade, bem como promover a oralidade, a criatividade e a apreciação da cultura popular por meio das parlendas.

III. CONHECIMENTOS PRÉVIOS NECESSÁRIOS

A maior parte da turma já sabe ler, mas ainda há 4 crianças que estão com dificuldade de aprendizagem, perdem o foco com facilidade e acabam ficando dispersas na leitura

IV. OBJETOS DE CONHECIMENTO

Planejamento de texto
Oralidade pública/intercâmbio convencional em sala de aula

V. COMPETÊNCIAS/HABILIDADES MOBILIZADAS NA AULA

EF15LP05
EF15LP09

VI. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Explicação dos Elementos da Parlenda (15 min):
- Introduzir o conceito de parlenda, destacando sua estrutura, ritmo, repetição e rimas.
Exibir exemplos e discutir a importância desses elementos na criação das parlendas.
Criação em Grupo (30 min):

- Dividir os alunos em 2 grupos. Cada grupo deve elaborar sua própria parlenda, utilizando rimas e temas do cotidiano. Incentivar a colaboração e a criatividade no processo.

Compartilhamento (15 min):

- Cada grupo apresenta sua parlenda para a turma, promovendo um momento de troca cultural e apreciação das criações dos colegas.

- Adaptar as atividades para alunos com deficiência (PCDs), oferecendo suporte adicional, como a ajuda de um colega para a criação da parlenda e do cuidador

VII. RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha, cartolina, lápis de cor, tinta guache

VIII. AVALIAÇÃO

Avaliação baseada na criatividade e clareza na criação das parlendas.

- Registrar os avanços e as dificuldades observadas durante as atividades, utilizando uma ficha de avaliação que contemple os critérios de participação, colaboração em grupo, e a apresentação da parlenda.

REFERÊNCIAS

<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>

<https://www.pedagogiaaopedaletra.com/parlendas-e-cantigas/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

MODELO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Estagiário: Mariana da Silva Chaves

Curso: Pedagogia

Turma/Etapa de Ensino: 2º ano ensino fundamental

Área(s) de conhecimento/componente(s) curricular(es): Língua portuguesa

Tema: Parlendas

Semestre/ano de realização do estágio:

Carga horária:

Período de realização das aulas:

II. CARACTERIZAÇÃO DA TURMA (descrever o perfil dos estudantes da turma em nos aspectos: cognitivo, socioculturais e afetivo. Registrar número de alunos, gênero, alunos atípicos)

A turma possui 19 alunos sendo um com autismo, o mesmo possui cuidador, a sala é bastante agitada, barulhenta e perdem o foco facilmente, amare passam o primeiro horário fazendo apenas o cabeçalho, mesmo assim a maioria já sabe ler há apenas 4 meninas que ainda tem muita dificuldade na leitura, conseguem formar sílabas mas não conseguem formar palavras.

III. APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO INICIAL DE ENSINO (como será apresentada a proposta geral de trabalho da sequência didática para a turma, incluído a atividade inicial, os encontros e o produto final a ser construído):

A professora está falando sobre parlendas pois as rimas ajudam as crianças a interpretar e ler com mais facilidade o texto.

Sendo assim irei na mesma linha de raciocínio, no primeiro momento perguntarei a turma se eles ainda lembram de algumas parlendas que a professora passou, nos dias seguintes levarei atividades e no final faremos uma apresentação em sala com uma parlenda criada por eles.

IV. PRODUÇÃO INICIAL PARA SONDAGEM DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS DOS ALUNOS SOBRE O TEMA/ASSUNTO DA SEQUÊNCIA

Irei perguntar se eles lembram o que é parlendas e fazê-los lembrar de algumas, em seguida escreverei no quadro uma parlenda, e em seguida farei atividade com eles.

V. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (aprendizagens que o professor visa que os alunos desenvolvam no decorrer da sequência didática):

Desenvolver as habilidades de leitura e escrita com mais facilidade, bem como promover a oralidade, a criatividade e a apreciação da cultura popular por meio das parlendas.

VI. MÓDULOS DE DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA*

*Você deve preencher quantos quadros forem necessários para o devolter a sequência, de acordo com os objetivos de aprendizagem e os objetos de ensino selecionados, lembre-se que cada encontro corresponde a uma aula ministrada)

1º Encontro

Objeto de conhecimento ou conteúdo (de acordo com a BNCC e/ou proposta curricular do município): Parlendas

Habilidades (relacionar as habilidades da BNCC e/ou proposta curricular do município compatíveis com o objeto de conhecimento selecionado): EF15LP01: Ler e compreender textos orais, escritos, sonoros e visuais, expressando-se com clareza.

Estratégias Metodológicas (descrição detalhada das estratégias metodológicas utilizadas na aula, com previsão das atividades de ensino e aprendizagem e o tempo estimado de realização de cada uma): 1. Roda de Conversa (15 min): Discussão sobre o que os alunos já sabem sobre parlendas. Perguntas como "Alguém conhece uma parlenda?"

2. Leitura de Exemplos (20 min): Ler algumas parlendas em voz alta, como "Escravos de Jó" e "O Pato" e discutir seu significado.

3. Identificação de Rimas (15 min): Em grupos, os alunos devem identificar e anotar rimas presentes nas parlendas lidas.

Inclusão e acessibilidade (descreva as atividades adaptadas para os alunos PCDs):

Recursos Didáticos: Lápis, papel A4, lápis de cor

Crerios e registro de avaliação (modo como o estagiário realizará a avaliação da aprendizagem, descrição das atividades avaliativas e dos critérios a serem considerados, assim como os modos como registrará os avanços e as dificuldades da turma):

Participação da roda de conversa, e foco na atividade de identificação de rimas.

2º Encontro

Objeto de conhecimento ou conteúdo (de acordo com a BNCC e/ou proposta curricular do município): Criando Parlendas

Habilidades (relacionar as habilidades da BNCC e/ou proposta curricular do município compatíveis com o objeto de conhecimento selecionado): EF15LP02: produzir e organizar a escrita de forma coerente, utilizando rimas e ritmos.

Estratégias Metodológicas (descrição detalhada das estratégias metodológicas utilizadas na aula, com previsão das atividades de ensino e aprendizagem e o tempo estimado de realização de cada uma):

1. Explicação dos Elementos da Parlenda (15 min): Falar sobre estrutura, ritmo, repetição e rimas.
2. Criação em Grupo (30 min): Os alunos, divididos em 2 grupos, criam suas próprias parlendas, utilizando rimas e temas do cotidiano.
3. Compartilhamento (10 min): Cada grupo lê sua parlenda para a turma.

Inclusão e acessibilidade (descreva as atividades adaptadas para os alunos PCDs):

Recursos Didáticos: Lápis e borracha

Crerios e registro de avaliação (modo como o estagiário realizará a avaliação da aprendizagem, descrição das atividades avaliativas e dos critérios a serem considerados, assim como os modos como registrará os avanços e as dificuldades da turma):

Criatividade e clareza na criação das parlendas.

3º Encontro

Objeto de conhecimento ou conteúdo (de acordo com a BNCC e/ou proposta curricular do município): Parlendas em movimento

Habilidades (relacionar as habilidades da BNCC e/ou proposta curricular do município compatíveis com o objeto de conhecimento selecionado): EF15LP05: Participar de atividades em grupos, respeitando as opiniões dos colegas e colaborando.

Estratégias Metodológicas (descrição detalhada das estratégias metodológicas utilizadas na aula, com previsão das atividades de ensino e aprendizagem e o tempo estimado de realização de cada uma):

1. Ensaios (20 min): Os grupos ensaiam como apresentar suas parlendas, incorporando gestos e expressões corporais.
2. Apresentação (30 min): Os alunos apresentam suas parlendas para a turma, destacando a entonação e a expressão corporal.

Inclusão e acessibilidade (descreva as atividades adaptadas para os alunos PCDs):

Recursos Didáticos:

Crerios e registro de avaliação (modo como o estagiário realizará a avaliação da aprendizagem, descrição das atividades avaliativas e dos critérios a serem considerados, assim como os modos como registrará os avanços e as dificuldades da turma):

Avaliação: Expressão e entonação durante as apresentações.

4º Encontro

Objeto de conhecimento ou conteúdo (de acordo com a BNCC e/ou proposta curricular do município): Parlendas e suas mensagens

Habilidades (relacionar as habilidades da BNCC e/ou proposta curricular do município compatíveis com o objeto de conhecimento selecionado): EF02HI03: Reconhecer a cultura popular e a importância das tradições.

Estratégias Metodológicas (descrição detalhada das estratégias metodológicas utilizadas na aula, com previsão das atividades de ensino e aprendizagem e o tempo estimado de realização de cada uma): 1. Discussão (15 min): Falar sobre as mensagens e lições que podem ser tiradas das parlendas. 2. Atividade de Desenho (30 min): Os alunos irão desenhar uma cena que represente a mensagem da parlenda que eles criaram 3. Apresentação dos Desenhos (15 min): Compartilhamento dos desenhos e explicação das escolhas. Inclusão e acessibilidade (descreva as atividades adaptadas para os alunos PCDs): Recursos Didáticos: Lápis preto, lápis de cor e papel A4 Crítérios e registro de avaliação (modo como o estagiário realizará a avaliação da aprendizagem, descrição das atividades avaliativas e dos critérios a serem considerados, assim como os modos como registrará os avanços e as dificuldades da turma): - Avaliação: Compreensão da mensagem da parlenda e criatividade nos desenhos

5º Encontro

Objeto de conhecimento ou conteúdo (de acordo com a BNCC e/ou proposta curricular do município): Feira das parlendas Habilidades (relacionar as habilidades da BNCC e/ou proposta curricular do município compatíveis com o objeto de conhecimento selecionado): EF15LP05: Participar de atividades em grupos, respeitando as opiniões dos colegas e colaborando. Estratégias Metodológicas (descrição detalhada das estratégias metodológicas utilizadas na aula, com previsão das atividades de ensino e aprendizagem e o tempo estimado de realização de cada uma): Feira de Parlendas Objetivos: - Promover a interação e a apreciação das produções dos alunos. Atividades: 1. Preparação para a Feira (20 min): Organizar as produções (parlendas e desenhos) em um espaço da sala de aula. 2. Feira de Parlendas (30 min): Cada aluno apresenta sua parlenda e desenho para outras turmas ou para os pais. 3. Reflexão Final (10 min): Roda de conversa sobre os aprendizados com as parlendas e o que mais gostaram na sequência. Inclusão e acessibilidade (descreva as atividades adaptadas para os alunos PCDs): Recursos Didáticos: cartolina, lápis preto, lápis de cor, borracha Crítérios e registro de avaliação (modo como o estagiário realizará a avaliação da aprendizagem, descrição das atividades avaliativas e dos critérios a serem considerados, assim como os modos como registrará os avanços e as dificuldades da turma): Avaliação: Interação durante a feira e contribuição nas reflexões finais.
--

VII. FINALIZAÇÃO DA SEQUÊNCIA E CULMINÂNCIA DAS

ATIVIDADES– (qual o produto final que será produzido pelos alunos e como será feita a socialização)

Os alunos produziram cartazes com suas parlendas e apresentaram em sala de aula.